



‘Nem famílias visitam as mulheres presas’, diz Cármen Lúcia

Sonia Racy

11 Dezembro 2018 | 00h58



CÁRMEN LÚCIA EM EVENTO DA HUMAN RIGHTS WATCH.

FOTO: ELIÁRIA ANDRADE/HRW

No dia em que deixou de ser presidente do Supremo e do CNJ, **Cármen Lúcia** já estava informada sobre onde se encontravam as 483 presas grávidas ou lactantes do Brasil. “Todas foram ouvidas pela juíza auxiliar”, disse à plateia – inteira feminina – que assistiu ao encontro da Human Rights Watch sobre “Mulheres, Direitos e Poder”, ontem, na Casa Manioca, no Jardim Paulistano. Participou também da conversa a desembargadora **Kenarik Boujikian**, do TJSP – conhecida pelo ativismo em direitos humanos e por ter condenado Roger Abdelmassih a 278 anos de prisão em 2010.

As duas falaram sobre a mulher como vítima e sobre a presa grávida, em painel com a diretora executiva da HRW no Brasil, Maria Laura Canineu, e a jornalista Ana Paula Padrão. “A fila de espera para visitar em presídios masculinos é enorme. A maioria das visitas é de mulheres, que vão ver seus filhos, seus maridos. Já no presídio feminino, não vai ninguém. Nem as famílias”, alertou a ministra.



EVENTO DA HUMAN RIGHTS WATCH.

FOTO: ELIÁRIA ANDRADE/HRW

Na visão de Cármen e Kenarik, a mulher encarcerada é tratada com mais dureza pela sociedade. “Há uma cobrança para que as mulheres sejam recatadas e do lar. Então, uma mulher não pode praticar crime. E (quando os comete) tudo com elas é mais cruel”, lamentou a desembargadora.

Kenarik deu um exemplo de como o próprio Judiciário encontra mecanismos para punir mulheres descartando direitos previstos em lei: as que tentam um aborto caseiro, que passam por complicações médicas e vão parar no hospital são muitas vezes alvo de processo criminal com base em depoimentos de profissionais da saúde. “E os juízes assinam em baixo. Mas isso não é uma prova permitida, em razão do sigilo médico”, explicou.

Sobre o caso de Abdelmassih, Kenarik disse ter aprendido na prática o que as pesquisas já dizem: mulheres vítimas de violência sexual não confiam na Justiça. “As pessoas perguntam por que elas demoram para noticiar o crime. Mas o que nós damos, como Estado, de suporte para que essa mulher faça alguma coisa? É muita dor para você carregar e levar para a frente de um estranho”, argumentou. E garantiu à plateia, com a voz abatida, que nunca chora quando está em audiência. /**PAULA REVERBEL**

Leia mais notas da coluna:

+ **‘No celular não estou comigo nem com os outros’, diz Leandro Karnal**

+ **Para Marta, Damares quer volta da mulher às cavernas**

Mais conteúdo sobre:

Cármen Lúcia

Roger Abdelmassih

violência contra a mulher

sistema penitenciário

SIGA O ESTADÃO

Cupons Estadão

PUBLICIDADE

Cupom Americanas

Até 10% de desconto em Smartphones!

Descontos Submarino

Notebooks com até 25% de desconto!

Promoção Casas Bahia

Até 35% de desconto em Smart TVs

Novas investigações sobre Aécio causam desconforto no PSDB



TASSO JEREISSATI. FOTO: NILTON FUKUDA/ESTADÃO

Novas investigações envolvendo Aécio ontem, no âmbito da Operação Ross, deflagrada pela PF para apurar esquema de compra de apoio político por parte do tucano, ressuscitaram desconforto geral dentro do PSDB.

Lembrado de sua intenção de criar um novo partido, conforme publicado pelo Estado há alguns meses, Tasso Jereissati ponderou à coluna. “Temos que ver até que ponto esse rapaz inviabiliza o PSDB”, afirmou, considerando como gravíssima a possibilidade aventada de que Aécio teria recebido... mesada da JBS.

Alckmin, presidente do partido, pelo que se apurou, nada fará. O ex-governador do Estado, aliás, almoçou ontem, no restaurante Parigi, em São Paulo, com o ex-ministro Bruno Araújo.

O encontro acontece após João Doria ter lançado o nome de Araújo para a presidência do PSDB.

Leia mais notas da coluna:

- + [‘Nem famílias visitam mulheres presas’, diz Cármen Lúcia](#)
- + [Salles vai replicar, no ministério, medidas que tomou em SP](#)

SIGA O ESTADÃO

Cupons Estadão

PUBLICIDADE

Cupom Americanas

Até 10% de desconto em Smartphones!

Descontos Submarino

Notebooks com até 25% de desconto!

Promoção Casas Bahia

Até 35% de desconto em Smart TVs